

ATA DA 038ª SESSÃO ESPECIAL DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 21 DE OUTUBRO DE 2015, EM
COMEMORAÇÃO AOS 126 ANOS DE FUNDAÇÃO DA BANDA
MUSICAL PADRE SABBATINI DO MUNICÍPIO DE NOVA
TRENTO

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor prefeito municipal do
município de Nova Trento, Gian Voltolni;

Senhor vereador do município de Nova Trento,
Jucelino Chini;

Senhor vereador do município de Nova Trento,
Jaison Marchiori;

Reverendo padre Benno Brod, vigário da
Paróquia São Virgílio do município de Nova Trento;

Senhor Eloy José Tell, maestro no período de
1976 a 1990.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão especial em
comemoração aos 126 anos da Banda Musical Padre
Sabbatini de Nova Trento foi convocada pela Mesa,
a pedido deste deputado, e aprovada por
unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a execução do Hino
Nacional pela Banda Musical Padre Sabbatini, sob a
regência do maestro Adriano Bertotti.

(Procede-se à execução do hino.)

Na sequência, convido o prefeito municipal,
sr. Gian Voltolini, para fazer uso da palavra.

O SR. GIAN VOLTOLINI - Sr. presidente, srs.
componentes da mesa, amigos, comunidade
neotrentina presente e, principalmente,
integrantes da banda que está sendo homenageada
pelos seus 126 anos de história e tradição, uma
tradição que começou muito antes de eu e meus
antepassados termos nascido e que até hoje vem
perdurando e consolidando-se cada vez mais. Ela,

hoje, é para nós motivo de orgulho e tradição, sendo que nos tem representado em diversos eventos fora do município. Já fez viagens à Itália, ao exterior, onde fez belíssimas apresentações. Enfim, leva o nome da cidade ao exterior, ao Brasil e ao nosso estado.

Então, ela nos honra muito e é motivo de orgulho, estando sempre presente na nossa vida, no nosso dia a dia, quando faz as apresentações e participa dos eventos.

Assim, nada mais justo que essa grande homenagem que está sendo prestada aqui hoje. Eu acredito que existem duas formas de se homenagear e ajudar a banda. Uma delas é com prestígio e reconhecimento. Eu penso que o que mais orgulha este pessoal todo que está aqui, que faz um trabalho voluntariado, assim como também os que já passaram pela banda, é o reconhecimento da sociedade. E este reconhecimento que a Assembleia está dando aqui hoje é motivo de orgulho.

Mas, além desse orgulho e reconhecimento - e nós conversamos anteriormente com o deputado sobre isso -, é preciso viabilizar recursos, porque apenas com o voluntariado nós não conseguimos fazer com que a banda tenha o seu auge. Assim, nada mais justo do que deixar aqui um pedido ao deputado e à Assembleia no sentido de que nos ajudem financeiramente, além desse reconhecimento feito nesta oportunidade.

Conversarmos e estamos tentando, de várias maneiras, viabilizar algum recurso, seja do município ou do estado, para a banda, a fim de que possa comprar novos equipamentos e uniformes. Eu sei que apenas com o voluntariado é muito difícil. É importante lembrar que vivemos um período de escassez, mas que não podemos deixar passar em branco esse momento. Portanto, fazemos esse pedido esperando que, lá na frente, possamos contemplar vocês, que tanto merecem.

Então, quero ressaltar aqui novamente o agradecimento por terem atendido o pleito e por estarem prestando, hoje, esta justa homenagem. E gostaria de deixar aqui registrada a gratidão da Prefeitura Municipal de Nova Trento e da banda.

Muito obrigado a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) -
Muito obrigado, prefeito, pelas suas palavras.

Gostaria de convidar o excelentíssimo sr. deputado estadual Mário Marcondes para compor a mesa junto conosco. Obrigado pela sua presença! A sua participação engrandece-nos e fortalece o Parlamento, bem como esta homenagem.

Neste momento, permitam-me fazer algumas considerações a respeito desta homenagem no dia de hoje.

Em primeiro lugar, quero agradecer ao prefeito Gian Voltolini e ao vereador Jucelino Chini por terem-me procurado com o intuito de fazer o requerimento que ensejou a presente sessão - e que teve a colaboração de v.exa., deputado Mário Marcondes, e foi aprovado nesta Casa por unanimidade, ou seja, por todos os deputados presentes - reconhecendo o valor extraordinário que tem a Banda Musical do Padre Sabbatini, pelo que ela representa para Santa Catarina, para este Parlamento e para os deputados e as deputadas. Para nós é motivo de satisfação e orgulho termos em Santa Catarina, no município de Nova Trento, uma banda com 126 anos de história, realizando um trabalho abnegado por cada um dos seus membros, desde os primeiros que a iniciaram até os que deram sequência nessa renovação.

Na minha cidade há uma banda germânica - e ela existe há mais de 100 anos, mas não há 126 anos - , chamada Banda Treml. Houve um período em que ela teve muito dificuldade para se manter, pela falta de renovação. E vejo que nesta banda hoje homenageada houve essa preocupação de cultivar o passado, mas de ser renovada com novos membros para manter essa tradição da música que, além de nos confortar, animar-nos, enaltecer-nos nas horas alegres, muitas vezes conforta-nos nas horas difíceis.

A música, no interior de cada pessoa, pode ter um valor diferente, mas em todos os eventos que

são realizados para alegrar o ser humano, a música está presente.

Então, hoje é um dia muito especial e quero agradecer a presença de todos. Esta data ficará registrada nos anais desta Casa como um reconhecimento da Assembleia Legislativa, e que representa toda a população de Santa Catarina.

Prefeito, saiba que tudo que pudermos fazer, através da Assembleia, dos deputados, para contribuir e manter o valor extraordinário que tem esta banda, nós o faremos.

Para finalizar, em nome da Assembleia Legislativa, através dos deputados e das deputadas, quero desejar que esses 126 anos se multipliquem por quantas vezes a nossa Força Divina, que é o Deus Supremo, permitir.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Neste momento, convido a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta uma homenagem à Banda Musical Padre Sabbatini, de Nova Trento, pela passagem dos seus 126 anos de fundação.

A Banda Musical Padre Sabbatini, ao longo desses anos, tem abrilhantado eventos e proporcionado diversão e alegria ao povo neotrentino, divulgando a cultura ítalo-brasileira, um trabalho de muito esforço, determinação, garra, doação, voluntariado e genialidade dos músicos e de seus familiares, motivo de orgulho para o estado de Santa Catarina.

Convido o sr. deputado Silvio Dreveck para fazer a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. Fernando Luiz Piva, neste ato representando a Banda Musical Padre Sabbatini.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem aos maestros que tiveram destacada atuação ao longo da brilhante trajetória da Banda Musical Padre Sabbatini.

Convido o sr. deputado Mário Marcondes, quarto-secretário da Mesa, juntamente com o prefeito Gian Voltolini e o vereador Jucelino Chini, para acompanhar o deputado Silvio Dreveck na entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem sr. Benno Brod, neste ato representando o padre Angelo Sabbatini, *in memoriam*.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. vice-presidente da banda, sr. Jackson Cadorin, neste ato representando o sr. Matteo Fontanella, *in memoriam*.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem sr. Juliano Mazzola, neste ato representando o sr. Francesco Mazzola, *in memoriam*.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. André Ricardo Maser Marchi, neste ato representando o sr. Nicolau Bado, *in memoriam*.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Ademar Antônio Prada, neste ato representando o sr. Francisco Prada, *in memoriam*.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Robson Tomasi, neste ato representando o seu avô, sr. Luiz Virgílio Tomasi, *in memoriam*.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Amilton Tomasi, neste ato representando o seu pai, sr. Virgílio Tomasi, *in memoriam*.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Eloy José Tell.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Moises Cipriani.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Raquel Maser Marchi, neste ato representando o seu pai, sr. Herberto Afonso Marchi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Anderson Clecius Cadornin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Adriano Bertotti, atual maestro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, o Parlamento catarinense presta uma homenagem aos integrantes da banda, em reconhecimento à sua destacada participação ao longo da brilhante trajetória da Banda Musical Padre Sabbatini.

Convido para receber o certificado, em nome de todos os integrantes da Banda Musical Padre Sabbatini, de Nova Trento, o presidente da banda homenageada, sr. André Ricardo Maser Marchi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço o sr. deputado Silvio Dreveck, ao deputado Mário Marcondes, ao prefeito Gian Voltolini e ao vereador Jucelino Chini pela entrega das homenagens.

A seguir, a Banda Musical Padre Sabbatini, sob a regência do maestro Adriano Bertotti, brindará todos com as músicas: *Moment for Morricone*, *Concerto d'Amore* e *Marcha de Nova Trento*, composta pelo maestro homenageado Nicolau Bado.

(Procede-se à interpretação das músicas.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Dando sequência, gostaria de registrar a presença do ex-prefeito de Nova Trento, sr. Orivan Orsi.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o maestro da Banda Musical Padre Sabbatini, sr. Adriano Bertotti.

O SR. ADRIANO BERTOTTI - Boa-noite!

Srs. deputados, em nome de todos os maestros, venho agradecer por esta homenagem feita.

(Passa a ler.)

"Para mim, é uma grande honra poder falar à distinta Assembleia da capital do estado de Santa Catarina. Falo de um capítulo da história da música da minha cidade. Refiro-me à Banda Musical Padre Sabbatini. Estamos celebrando 126 anos de sua existência. Sabemos que os músicos são parte integrante da cultura de um povo. Sua continuidade, principalmente nos tempos atuais, com tantas ocupações e preocupações, não é fácil.

Nova Trento foi fiel à sua história e às suas raízes, mas facilmente nós podemos esquecer as nossas raízes. Isto não aconteceu em Nova Trento, graças ao sacrifício dos nossos antepassados.

Eu sou apenas um elo da grande corrente de maestros que, como dissemos, levou em frente essa obra cultural, que hoje é um patrimônio histórico de Nova Trento.

A palavra maestro vem da língua italiana e significa mestre. A função de um maestro é o funcionamento de uma orquestra, desde o ensaio até uma apresentação. O maestro deve ter um ouvido atento e boa percepção, inspirar os músicos a segui-lo, impor o seu estilo e organização. Ele deve ter toda visão da obra, conhecer todos os instrumentos. Não é necessário que saiba tocar todos, mas deve ter uma noção de como funcionam e o que farão em uma obra musical. Deve guiar os músicos nas suas entradas e orientá-los em sua forma de tocar.

É importante observar a disciplina, a afinação, a sincronia e o timbre, pois esses são alguns dos pontos que nós, maestros, devemos

observar na orquestra para entender se foi feito um bom trabalho.

Logicamente não é uma tarefa fácil. Sabemos da nossa importância e responsabilidade, mas sempre após uma apresentação, logo após os aplausos, o sentimento é de satisfação e dever cumprido. Satisfação esta que, de Padre Sabbatini, passando por todos até a minha pessoa, tivemos a honra de ter alcançado com a nossa banda musical.

A música é o incentivo para se conduzir a vida de uma forma mais tranquila e suave. É o alimento da alma. É gratificante ver os músicos tocando, pois sentimos que estão fazendo a nossa parte.

Desde já, em meu nome, como atual maestro, e em nome de todos os outros, somos gratos por esta homenagem. E uma coisa é certa: o povo de Nova Trento gosta de música! E feliz de um povo que, em suas festas comunitárias, pode solicitar, em alto e bom som, música, maestro!"

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck) - Obrigado, sr. Adriano Bertotti.

Na sequência, convido para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o presidente da banda homenageada, sr. André Ricardo Maserà Marchi.

O SR. ANDRÉ RICARDO MASERA MARCHI - (Passa a ler.)

"Excelentíssimo sr. deputado estadual Silvio Dreveck, autor do requerimento propondo a realização desta sessão especial; excelentíssimo sr. Gian Voltolini, prefeito de Nova Trento; demais componentes da mesa; meus amigos de banda; senhoras e senhores.

Primeiramente, queremos dizer, em nome dos nossos amigos da banda, que estamos muito emocionados e orgulhosos de ver que nossa banda centenária está sendo reconhecida pelo nosso estado.

Gostaria de agradecer ao deputado Silvio Dreveck, por ter essa iniciativa de homenagear a

nossa Banda Musical Padre Sabbatini pelos seus 126 anos de existência.

Faço um agradecimento especial também ao vereador Jucelino Chini e ao prefeito Gian Voltolini, que intermediaram os trabalhos para realizar esta maravilhosa homenagem. Não houve um pedido nosso, mas, sim, uma iniciativa carinhosa e respeitosa em reconhecimento ao trabalho desta entidade.

Em 1889, o padre Angelo Sabbatini chegou a então Vila de Nova Trento e trouxe consigo a ideia de formar uma banda. Rapidamente absorveu a ideia e com muito esforço, doação e voluntariado da comunidade, a banda foi formada e desde então nunca parou.

Nesses anos todos, a banda trouxe muita alegria ao povo, pois quase todas as famílias neotrentinas tiveram alguém que participou, ou participa, da banda. Era chamada carinhosamente de 'Furiosa', por tocar forte os belos dobrados brasileiros, e nos seus primeiros tempos os músicos falavam assim: 'Tocamos bem e bebemos melhor'. Até hoje é conhecida por toda a região, estando presente em procissões religiosas, missas, festas culturais e populares, eventos cívicos e esportivos, cortejos fúnebres, bailes, carnavais, desfiles e encontros de bandas, momentos importantes e marcantes de toda a região.

Os músicos são formados na escolinha da banda, que renova o quadro de integrantes a cada geração. Muitos dos músicos foram compositores, arranjadores, e depois maestros da banda, incluindo Nicolau Bado, que compôs a Marcha de Nova Trento, que hoje é considerada o hino da cidade.

Conhecemos e apresentamo-nos em muitos lugares, como Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Também em eventos importantes, como a beatificação e canonização da Santa Madre Paulina, junto com a Orquestra Sinfônica de Santa Catarina. E, mais recentemente, levando o nome da nossa cidade, do nosso estado e do nosso país em uma turnê pelo norte da Itália, intitulada Viagem de Volta às Raízes.

Assim, 126 anos, 12 maestros, dezenas de presidentes e, arrisco dizer, milhares de pessoas já fizeram parte da história da banda. Muita coisa já aconteceu. Ilustres pessoas passaram por aqui e, ao tentar nomeá-los, poderia cair na injustiça de esquecer alguém. Mas posso afirmar que a banda é uma construção coletiva, um time em que todos são importantes e fazem a sua parte para que tudo dê certo. E gostaria de firmar: é um trabalho de muito esforço, determinação, garra, doação, genialidade e voluntariado de nossos músicos e seus familiares.

Mas o que é voluntariado? De acordo com as Nações Unidas, 'voluntário é o jovem, adulto ou idoso que, devido ao seu interesse pessoal e ao seu espírito cívico, dedica parte do seu tempo, sem remuneração, a diversas formas de atividades de bem-estar social ou outros campos'.

Eu e muitos outros integrantes da banda acreditamos que, sem esta palavra, a banda não estaria mais aqui. Desde os primórdios da Sabbatini, os voluntários estavam presentes, seja por doações em dinheiro para viabilizar a compra dos primeiros instrumentos; seja por doação de tempo, aprendendo ou ensinando um instrumento, administrando a banda, construindo e limpando a sua sede, entre outras funções, não menos importantes e que contribuíram para a perpetuação de nossa entidade.

Pensando nisto, concluo dizendo que o voluntariado deve ser incentivado e exercitado com frequência. Imaginem se o Sabbatini e seus sucessores pensassem apenas em se promover ou em ganhar dinheiro. Com certeza, não teríamos mais esta magnífica banda. Continuemos assim: unidos, alegres e felizes no voluntariado e, principalmente, amando a boa música e trazendo felicidade e harmonia a quem nos ouve.

Mais uma vez, agradeço a todos que colaboram com esta entidade, músicos e musicistas, diretoria; às nossas famílias; ao povo neotrentino; às famílias que nos ajudam financeiramente através do Samae de Nova Trento; a esta Assembleia e aos seus deputados, que nos

fizeram esta grande homenagem; à prefeitura de Nova Trento; mas, principalmente, ao público. Sem público não haveria *show* e não existiria a Sabbatini.

Passamos pelo centenário, completamos 126 anos. Portanto, que sejamos os responsáveis, durante o nosso tempo, pela vida longa à Banda Musical Padre Sabbatini!"

Muito obrigado!

(Palmas)

Ainda, nesta oportunidade, gostaria de entregar uma singela lembrança ao deputado Silvio Dreveck, em agradecimento por esta homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Dreveck)- Em função deste presente, gostaria de dizer mais algumas palavras. Estive lendo um pouco a história da banda e algumas coisas me chamaram a atenção.

(Passa a ler.)

"Em 26 de outubro de 1889, após muito esforço e muitas doações da comunidade neotrentina e da região, os instrumentos foram adquiridos na loja A Minerva, na rua da Quitanda, n. 73, no Rio de Janeiro, no valor de oitocentos e quarenta e cinco mil e sessenta réis. Eram 20 instrumentos importados das melhores fábricas da Europa, e 24 cadernetinhas de pautas musicais, colocados em uma grande caixa com destino marítimo à cidade de Desterro, então capital de Província de Santa Catarina, e depois embarcado para a Vila de Tijucas para, então, subir, de barco, o rio até a Vila de Nova Trento."

É uma história muito bonita. Ainda diz que é a banda sem vínculo governamental mais antiga do estado de Santa Catarina em atividades ininterruptas. Trata-se da única de descendentes de trentinos em atividade hoje no Brasil, levando e divulgando a cultura ítalo-brasileira em nome da cidade e deste estado nas apresentações."

Mais uma vez, muito obrigado! A Assembleia fica muito grata por prestar esta homenagem e este reconhecimento.

Agradecemos a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite, e agradecemos também aos servidores desta Casa, sempre prestativos; aos funcionários do nosso gabinete, que colaboraram para a realização desta sessão; e à imprensa da nossa Casa, a TVAL e a Rádio Alesc Digital, convidando-os para um coquetel no *hall* deste Poder.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina pela Banda Musical Padre Sabbatini, sob a regência do maestro Adriano Bertotti.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.